



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Quadriênio 2021-2024

MACEIÓ
2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



REITORIA

JOSEALDO TONHOLO

VICE-REITORIA

ELIANE APARECIDA HOLANDA CAVALCANTI

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

IRAILDES PEREIRA ASSUNÇÃO

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

WALTER MATIAS DE LIMA

DIRETORIA DO ICHCA

SANDRA NUNES LEITE

VICE-DIRETORIA DO ICHCA

OTÁVIO GOMES CARVALHO FILHO

COORDENAÇÃO DO PPGCI

EDIVANIO DUARTE DE SOUZA

VICE-COORDENAÇÃO DO PPGCI

RONALDO FERREIRA DE ARAUJO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

ANDREW BEHEREGARAI FINGER

EDIVANIO DUARTE DE SOUZA

MARCOS AURÉLIO GOMES

ROSILENE AGAPITO DA SILVA LLARENA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Quadriênio 2021-2024

MACEIÓ
2020

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

MANTENEDORA: Ministério da Educação

CRENCIADORA: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Comunicação e Informação (31)

ÁREA BÁSICA: Ciência da Informação (60700009)

MANTIDA: Universidade Federal de Alagoas

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

CÓDIGO: 26001012171P2

CURSO: Mestrado em Ciência da Informação

CÓDIGO: 26001012171M2

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Informação, Tecnologia e Inovação

LINHAS DE PESQUISA:

Produção, Mediação e Gestão da Informação

Informação, Comunicação e Processos Tecnológicos

INSTRUMENTO DE RECONHECIMENTO: Portaria n° 486, de 14 de maio de 2020, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, n° 93, segunda-feira, 18 de maio de 2020

COLEGIADO DE CURSO

Representantes Docentes Titulares

Prof. Dr. Edivanio Duarte de Souza

Profa. Dra. Francisca Rosaline Leite Mota

Prof. Dr. Marcos Aurélio Gomes

Profa. Dra. Maria de Lourdes Lima

Prof. Dr. Ronaldo Ferreira de Araujo

Representantes Docentes Suplentes

Prof. Dr. Andrew Beheregarai Finger

Profa. Dra. Nelma Camêlo de Araujo

Profa. Dra. Luciana Peixoto Santa Rita

Profa. Dra. Magnólia Rejane Andrade dos Santos

Prof. Dr. Ibsen Mateus Bittencourt Santana Pinto

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Titular: Celina Mendonça Calheiros Moura Tenório

Suplente: Polyana de Freitas e Silva

Representante do Corpo Discente

Titular: Janyelle Mayara Bento de Melo

Suplente: Ana Karisse Valença Silva Azevedo

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASI	Assessoria de Intercâmbio Internacional
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CIC	Centro de Integração Comunitária
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CTC	Conselho Técnico-Científico
DO	Doutorado Acadêmico
DP	Doutorado Profissional
ES	Educação Superior
ICHCA	Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA)
ME	Mestrado Acadêmico
MP	Mestrado Profissional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PNPG	Plano Nacional de Pós-Graduação
PPGCI	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
PROFIAP	Mestrado Profissional em Administração Pública
PROPEP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
RIUFAL	Repositório Institucional da UFAL
SEER	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	5
2	ANÁLISES SITUACIONAIS: PONTOS FORTES E FRACOS	9
2.1	Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação: cenários nacional e regional	9
2.2	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação: cenário local	11
3	OBJETIVOS E METAS A SEREM ALCANÇADOS	17
3.1	Articulação entre objetivos do Programa e ações estratégicas da PROPEP/UFAL	17
3.2	Articulação entre objetivos, ações estratégicas e metas do Programa	18
4	PLANO DE AÇÃO: ETAPAS E ESTRATÉGIAS	23
4.1	Reestruturação e qualificação do corpo docente	23
4.2	Consolidação dos perfis de formação discente	24
4.3	Ampliação e qualificação da produção intelectual	24
4.4	Internacionalização e inserção do Programa	25
4.5	Adequação e melhoria na infraestrutura de funcionamento e de financiamento	26
5	MENSURAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS	27
	REFERÊNCIAS	29
	APÊNDICE A - PLANO DE AÇÃO DO QUADRIÊNIO 2021-2024	31

1 APRESENTAÇÃO

O **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas (PPGCI/UFAL)**, mestrado acadêmico, foi recomendado na 179ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), realizada de 26 a 28 de setembro de 2018, e reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme Portaria nº 486 - CTC-ES/CAPES, de 14 de maio de 2020, na Área de Avaliação 31 Comunicação e Informação, situado na área básica Ciência da Informação (BRASIL, 2020).

O PPGCI/UFAL foi implantado no dia 25 de março de 2019, em consonância com a área de avaliação e com o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** da UFAL, com a **missão** de formar mestres em Ciência da Informação, competentes, críticos, éticos e inovadores, com base teórico-metodológica sólida para atuar em espaços multirreferenciais de informação. Complementarmente, a sua **visão** é ser referência na qualificação em Ciência da Informação no Brasil, especialmente, no seu escopo de atuação, informação, tecnologia e inovação.

As ações planejadas, implementadas, desenvolvidas e avaliadas no escopo de atuação do Programa têm, como referência uma série de **valores** fundamentais ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação com qualidade, especialmente, o comportamento ético de seus membros, a colaboratividade no desenvolvimento das ações, a interdisciplinaridade nas abordagens, a multirreferencialidade nos espaços de atuação e a responsabilidade social de seus agentes.

É importante observar que a definição da missão, da visão e dos valores procura expressar, de forma bastante clara, o escopo, a identidade e o posicionamento do programa no contexto amplo do **Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG)** e nos contextos mais específicos da área de avaliação, da área básica e da sua atuação nos cenários local, regional e nacional.

Nesse horizonte, o Programa tem, como **objetivo geral**, qualificar os discentes para o desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação no campo complexo e dinâmico da articulação entre informação, tecnologia e inovação.

Operacionalmente, o mestrado tem os seguintes **objetivos específicos**:

- proporcionar o aprimoramento no campo da informação, tecnologia e inovação, visando a oferecer ao discente elevado padrão técnico, científico e profissional;
- desenvolver um ambiente de incentivo à produção de conhecimento em informação, tecnologia e inovação, a partir da integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- formar recursos humanos que atendam às exigências de qualificação e de expansão do ensino superior, da profissionalização e da pesquisa em informação, tecnologia e inovação.

A fim de desempenhar sua missão e de alcançar seus objetivos, o Programa está estrategicamente organizado em uma área de concentração e em duas linhas de pesquisa. A **área de concentração, Informação, Tecnologia e Inovação**, busca possibilitar uma inter-relação entre conceitos, teorias, metodologias, instrumentos e processos que condicionam a construção de redes de informação e sua dinâmica no fluxo informacional em diversas esferas sociais e culturais. Com efeito, o domínio dinâmico dos processos de mediação é o campo em que se inter-relacionam informação, tecnologia e inovação, de modo a possibilitar, ao mesmo tempo, a assimilação da informação e a produção de novos conhecimentos com o concurso da inovação tecnológica. A área de concentração busca contribuir para a compreensão do fenômeno informacional, bem como dos processos e das tecnologias que o envolvem a partir de uma abordagem multidisciplinar e integrativa.

Ao procurar abordar, de forma integrada, essas três grandes categorias, a área de concentração se fundamenta na denominada equação fundamental da Ciência da Informação. Se, por um lado, a definição desse espaço epistemológico permite diferentes abordagens interdisciplinares no campo informacional; por outro, exige maiores esforços na compreensão e na integração desses elementos, no processo informacional.

A **linha de pesquisa 1, Produção, Mediação e Gestão da Informação**, comporta estudos epistemológicos, científicos e pragmáticos sobre políticas, sobre processos, sobre procedimentos, sobre atividades, sobre teorias e sobre metodologias que integram o fluxo de informação no *continuum* da produção, mediação e gestão da informação, considerando os contextos socioculturais local, regional, nacional e transnacional.

A **linha de pesquisa 2, Informação, Comunicação e Processos Tecnológicos**, comporta estudos interdisciplinares, teóricos e pragmáticos sobre política, sobre processos, sobre

procedimentos, sobre atividades, sobre teorias e sobre metodologias que integram a rede sociotécnica entre informação, comunicação e processos tecnológicos, considerando os contextos sociais, local, regional, nacional e transnacional.

O planejamento estratégico se apresenta como um processo que busca compreender os interesses e as demandas sociais, promovendo a reflexão sobre as atividades acadêmicas e administrativas, resultando em proposições de medidas que contribuam com o aprimoramento do Programa. Com feito, este Planejamento Estratégico do PPGCI/UFAL (2021-2024) tem, como finalidade, orientar as ações e as estratégias para o alcance dos objetivos e, em última análise, a realização de missão. De modo operacional, o Planejamento Estratégico do PPGCI/UFAL objetiva, a um só tempo, o atendimento às exigências constantes no “Documento da Área 31 Comunicação e Informação” da CAPES e a manutenção do alinhamento ao PDI, de modo amplo, e ao planejamento da **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP)** da UFAL, especialmente, as ações estratégicas que compõem a **Dimensão Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo**, estabelecidas em torno de dois objetivos, a saber: “Elevar a qualidade da pós-graduação” e “Ampliar a oferta de vagas em cursos de pós-graduação stricto sensu.” (UFAL, 2019, p. 32).

Na sua elaboração, foram considerados, entre outros, o Documento da Área, a Ficha de Avaliação, o PDI (2019-2023) e a avaliação situacional do PPGCI/UFAL desses aproximados dois anos de funcionamento. A partir desses elementos, foram estabelecidos cinco objetos estruturantes referentes à composição e à qualificação do corpo docente, à formação do corpo discente, à produção intelectual discente e docente, à internacionalização e à inserção do programa nos cenários local, regional e nacional e à infraestrutura de funcionamento. De modo específico, as metas e os objetivos foram articulados como planejamento institucional, desde os princípios, a visão e a missão, às estratégias estabelecidas para o alcance dos resultados. Trata-se, portanto, de um planejamento de médio prazo com finalidade de melhorar a gestão e o desempenho das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa.

Nessa perspectiva, ele está estruturado em cinco seções, que compreendem a definição das bases do planejamento, a missão, a visão e os valores; o diagnóstico dos ambientes externos e internos, procurando identificar os pontos fortes e fracos presentes; a definição e os objetivos e as metas, considerando as análises anteriormente realizadas; a proposta de um plano de ação orientado ao alcance daqueles objetivos e daquelas metas; por fim, o mo-

monitoramento dos resultados alcançados, por meio de mensuração e de acompanhamentos periódicos.

2 ANÁLISES SITUACIONAIS: PONTOS FORTES E FRACOS

Para definir os objetivos e as metas almeçadas com este planejamento estratégico, faz-se necessária uma análise do ambiente interno e competitivo em que o Programa se encontra inserido, objetivando, sobretudo, a identificação dos pontos fortes e fracos presentes, nos cenários nacional, regional e local, considerando o **Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020**, volumes 1 e 2, (BRASIL, 2010a, 2010b) e a **Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da Pós-Graduação** (BRASIL, 2018).

Os diagnósticos referentes aos cenários nacional e regional têm, como principal referência, o Documento da Área de Comunicação e Informação (BRASIL, 2019b), especialmente, no que se refere às questões passíveis de serem identificadas no PPGCI/UFAL. O diagnóstico referente ao cenário local, por sua vez, tem, como referências, as análises e os processos de autoavaliação realizados, em maior ou em menor medida, desde a implantação e o funcionamento do programa, no ano de 2019.

2.1 Os Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação: cenários nacional e regional

No que concerne à pós-graduação em Ciência da Informação, historicamente, a década de 1970 registra a criação dos cursos *stricto sensu* tendo, inicialmente, “[...] surgido com a designação Biblioteconomia ou Biblioteconomia e Documentação para se modificarem nos anos seguintes, com a adoção do nome Ciência da Informação.” (SOUZA, 2012, p. 80). A partir de então, constata-se um crescimento expressivo da área básica Ciência da Informação no Brasil, notadamente, nos anos 2000, de 12 cursos, em 2009, para 40 cursos, em 2018 (Tabela 1).

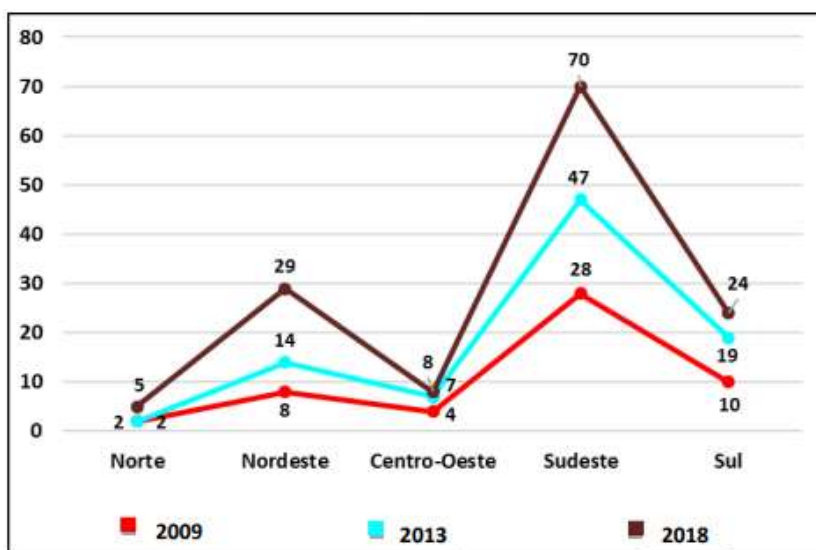
Tabela 1 - Expansão da Área de Comunicação e Informação – 2009/2018

Áreas básicas	2009	%	2013	%	2018	%
Ciência da Informação*	12	23,08%	23	25,84%	40	29,41%
Comunicação	39	75%	63	70,79%	89	65,44%
Museologia	1	1,92%	3	3,37%	7	5,15%
Total	52	100%	89	100%	136	100%

* Inclui Arquivologia; Biblioteconomia; Gestão da Informação; Gestão da Informação e do Conhecimento; Gestão e Organização do Conhecimento; Gestão de Documentos e Arquivos; Memórias e Acervos; Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento. Fonte: Brasil (2019b, p. 4).

Esse crescimento decorreu, principalmente, do surgimento de novos cursos de mestrado profissional (BRASIL, 2019b). Quanto à distribuição de cursos da Área Comunicação e Informação pelo território nacional, entre os anos de 2009 e 2018, observa-se que houve um crescimento, mas ainda permanece certa assimetria em todas as regiões do país. Os dados apontam, conforme Gráfico 1, que a maior concentração dos cursos ocorre, respectivamente, nas Regiões Sudeste, Nordeste e Sul do país.

Gráfico 1- Expansão de Cursos da Área de Comunicação e Informação por Região do País – 2009/2018



*Incluindo Arquivologia; Biblioteconomia; Gestão da Informação; Gestão da Informação e do Conhecimento; Gestão e Organização do Conhecimento; Gestão de Documentos e Arquivos; Memórias e Acervos; Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento. Fonte: Brasil (2019b, p. 7).

Na Região Nordeste, houve um crescimento, nesse mesmo período, de oito para 29 cursos. Isso reflete a importância da necessidade de formação profissional, acadêmica e científica em contextos socioeconômicos diversos para os Estados que compõem a região.

Especificamente, no Estado de Alagoas, a Universidade Federal de Alagoas registrou, em seu PDI, a presença de 1.865 estudantes em 46 programas existentes em 2018, como também expansão em 82% nos programas pós-graduação no período de 2010 a 2017 (UFAL, 2019).

Outro aspecto relevante a ser considerado no cenário nacional é que grande parte dos cursos de mestrado da área Comunicação e Informação se concentram na Área Básica

Comunicação. O mesmo fato também se aplica nos cursos em nível de doutorado. A Comunicação possui 32 cursos, enquanto a Ciência da Informação, 13, e a Museologia conta com apenas 1 curso (Tabela 2). Logo, há um espaço a ser considerado para fortalecer a formação/capacitação de profissionais e de pesquisadores para o desenvolvimento e para o crescimento de diversos setores do país, por meio do conhecimento científico, tecnológico e das inovações.

Tabela 2- Programas e Cursos da Área de Comunicação e Informação - 2018

Áreas Básicas	Total de Programas de Pós-Graduação						Total de Cursos de Pós-Graduação					
	Total	ME	DO	MP	DP	ME/DO	MP/DP	Total	ME	DO	MP	DP
Ciência da Informação*	28	7	1	8	0	12	0	40	19	13	8	0
Comunicação	57	15	0	10	0	32	0	89	47	32	10	0
Museologia	6	3	0	2	0	1	0	7	4	1	2	0
Total geral	91	25	1	20	0	45	0	136	70	46	20	0

*Incluindo Arquivologia; Biblioteconomia; Gestão da Informação; Gestão da Informação e do Conhecimento; Gestão e Organização do Conhecimento; Gestão de Documentos e Arquivos; Memórias e Acervos; Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento. Fonte: Brasil (2019b, p. 4).

Esses cursos de mestrados, por serem considerados novos, são avaliados com conceitos iniciais entre 3 ou 4 (BRASIL, 2019b). Neste aspecto, tais cursos, principalmente os vinculados à Ciência da Informação (PPGCI), que se encontram, em sua totalidade, em instituições públicas, buscam-se consolidar por meios de estratégias múltiplas (institucionalização do campo; financiamento do ensino; ampliação da oferta de vagas; aprovação de cotas; acompanhamento dos egressos; interação entre os programas e o incentivo à iniciação científica; fortalecimento do corpo docente, como também das linhas/grupos de pesquisas; melhoria/adequação da infraestrutura; entre tantas outras).

Registra-se que “O sucesso dos programas de pós-graduação *stricto sensu* decorrerá do planejamento e gerenciamento orientado, sobretudo, pelos interesses da sociedade alagoana e do povo brasileiro.” (UFAL, 2019, p. 193). Nessa direção, as políticas da pós-graduação da UFAL encontram-se alinhadas às orientações da CAPES.

2.2 O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação: cenário local

O PPGCI/UFAL foi implantado no final de 2018 vinculado, administrativamente, ao **Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA)**, incorporando, portanto, boa parte da infraestrutura, da cultura e da dinâmica de funcionamento dessa unidade acadêmi-

ca, porém é importante destacar que o Curso de Biblioteconomia e o PPGCI/UFAL tem sede própria.

Como o curso de mestrado passou pelo seu primeiro ano de funcionamento, o processo de autoavaliação se encontra nas duas primeiras etapas estabelecidas pelo Documento de Área (BRASIL, 2019b), a saber: preparação e implementação. No que se refere a essas etapas, o Programa constituiu uma Comissão de Avaliação para planejar a autoavaliação e para elaborar uma política destinada à sistematização de etapas, de procedimentos, de análise, de organização e de divulgação de resultados. A implementação do projeto procura assegurar o planejamento, considerando que, no final de cada ano letivo, sejam contempladas as duas outras etapas, ou seja, a divulgação e o uso de resultados. A meta-avaliação será realizada apenas quando se fizer necessária a revisão da política e/ou dos procedimentos de autoavaliação.

A partir da autoavaliação dos dois primeiros anos de funcionamento, podem-se destacar alguns pontos fortes do Programa:

- **articulação com o planejamento estratégico da instituição:** o planejamento, a implementação e o funcionamento do Programa (missão, visão, valores, objetivos e ações) estão em consonância com o PDI (2019-2023), de modo geral, e da PROPEP, notadamente, no que concerne à ampliação e à qualificação dos indicadores de pesquisa, de pós-graduação e de inovação na instituição (UFAL, 2019).
- **aderência, convergência e atualização na área de concentração e nas linhas de pesquisa:** situada na convergência estratégica entre informação, tecnologia e inovação, além da sistemática teórico-metodológica e da coerente organização curricular que a sustenta, essa conformação evidencia inserção e impactos, em diferentes perspectivas, na medida em que estabelece uma clara identidade do PPGCI/UFAL, na relação com os demais programas de pós-graduação em Ciência da Informação brasileiros.
- **coerência na organização curricular:** área de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas, referenciais bibliográficos disponíveis, projetos de pesquisa em andamento e produção intelectual (bibliográfica e técnica) de docentes, discentes e colaboradores vinculada aos elementos anteriores.

- **perfil do corpo docente:** caracteriza-se pela diversidade de formação (Administração, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Comunicação Social, Direito, Economia, Engenharia Civil, História, Letras e Pedagogia) e pela centralidade de qualificação na Ciência da Informação e em áreas afins (Administração, Comunicação e Semiótica, e Informática).
- **qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades do Programa:** o corpo docente é formado por 100% de docentes vinculados, funcional e administrativamente, à UFAL, atuando na graduação e na pós-graduação, o que corresponde a 83% do quadro docente, ou seja, 17% são docentes colaborador e visitante.
- **diferentes possibilidades de perfis de egressos:** oferta, pelo menos, seis diferentes perfis centrados na produção da informação, na mediação da informação, na gestão da informação, nos processos informacionais e inovativos, na comunicação e na divulgação da informação e nos processos tecnológicos, entre outros, conforme combinações disciplinares disponíveis.
- **rede de participação e de colaboração:** docentes e discentes envolvidos em grupos e em projetos de pesquisa, na produção intelectual (bibliográfica e técnica/tecnológica) e em eventos técnico-científicos de abrangência local, regional, nacional e internacional.
- **infraestrutura de funcionamento disponível:** espaços para gestão (Secretaria, Coordenação, Vice-coordenação e Colegiado – reuniões), gabinetes de docentes, espaços de convivência para discentes e para docentes, WCs, espaços para realização de eventos (auditórios, Centro de Integração Comunitária (CIC), Ginásio de Esporte e miniauditórios), laboratórios, bibliotecas (digitais, eletrônicas e físicas), arquivos, Repositório Institucional (RIUFAL), salas de aula, infraestrutura tecnológica (computadores; *data shows*; impressoras para cópias, para impressão e para *scanner*; telefones; Internet a cabo e sem fio e equipamentos diversos, como armários, bancadas, cadeias, condicionadores de ar, mesas etc.
- **inserção, transparência e visibilidade social:** infraestrutura em forma de rede de comunicação, de informação e de colaboração que permite aos discentes, aos

docentes e aos egressos (futuros) participar, prestar contas, individual e coletivamente, em diversas frentes acadêmicas e técnico-científicas.

- **qualidade da produção intelectual:** no que se refere ao vínculo com a área de concentração, às linhas de pesquisa e aos projetos em funcionamento; à rede crescente de colaboração constituída por docentes, por discentes e por membros externos, sendo estes de instituições de diferentes regiões do país, principalmente, no âmbito da pós-graduação.
- **impacto social, educacional, tecnológico e cultural:** planejamento, implantação e funcionamento, levando, em consideração, as demandas sociais locais, regionais e nacionais.
- **visibilidade e transparência:** manutenção de uma extensa infraestrutura composta por mural de comunicação, por *website* (<https://ichca.ufal.br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao>) e por redes sociais eletrônicas institucionais, Facebook (<https://www.facebook.com/ppgciufal/>), Instagram (<https://www.instagram.com/ppgciufal/>), Twitter (<https://twitter.com/ppgciufal>) e, mais recentemente, o Canal no YouTube (<https://bit.ly/PPGCIufal>), atualizados e acessíveis, fundamentais para promover, cotidianamente, a comunicação, a divulgação e a transparência ativa de diferentes processos, de ações e de resultados da dinâmica de atividades nele realizadas.

Neste primeiro ano de funcionamento, a partir da autoavaliação, é possível considerar que o PPGCI/UFAL pode-se ajustar, principalmente, a três dimensões, a saber: “corpo docente”, “distribuição da produção intelectual” e “intercâmbios”. É importante considerar que essas constatações e, complementarmente, essas estratégias estão relacionadas, diretamente, a duas questões que o Programa procura acompanhar de perto: a reestruturação dos processos de avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), especialmente, no que se refere à Área de Avaliação, Comunicação e Informação, e o estágio inicial de funcionamento do Programa.

Assim, consideram-se os seguintes pontos fracos e, por conseguinte, a necessidade de ajustes, buscando ampliação, qualificação e consolidação:

- **composição de parte do corpo docente:** destaca-se a necessidade de ajustes no regime de dedicação de, pelo menos, dois docentes permanentes, em decorrência das alterações ocorridas no ano de 2019.

O PPGCI/UFAL foi aprovado sob a égide dos “Requisitos para a Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN): Ciências Sociais Aplicadas I”, publicado no dia 18 de novembro de 2016, os quais estabelecia “A atuação como **docente permanente** poderá se dar, **no máximo, em até três programas de pós-graduação (PPG).**” (CAPES, 2016, p. 3, grifo nosso). Os novos critérios orientadores foram publicados no dia 06 de junho de 2019, no “Documento Orientador de APCN – Área 31: Comunicação e Informação”, estabelecendo que “A atuação como **docente permanente** poderá se dar, **no máximo, em até dois programas de pós-graduação.** [...] O percentual de docentes permanentes com participação em mais de um programa não deve ser superior a 20%.” (CAPES, 2019a, p. 11, grifo nosso). Para avaliação dos programas que já estão em funcionamento, a “Ficha de Avaliação”, publicada no dia 12 de dezembro de 2019, amplia esse percentual para até 30%, conforme o Quesito “2 – Formação”, item 2.5, alínea “d” (CAPES, 2019b).

- **qualificação do corpo docente:** no corpo docente, não há a participação de pós-doutores e pesquisadores com bolsa de produtividade, e há insuficientes projetos de pesquisa financiados.

É forçoso observar que essas três demandas têm, na sua base, a necessidade de disponibilidade de recursos financeiros ou, de modo mais preciso, financiamento à ciência, à tecnologia e à inovação. Em que pesem as dificuldades enfrentadas, nos cenários social, político e econômico, nacional e internacional, o Programa estabeleceu algumas estratégias e está envidando esforços para melhorar esse quadro, inclusive com o afastamento de professora para o Pós-Doutorado e a submissão de projetos de bolsa de produtividade CNPq, que resultou na obtenção de mérito científico.

- **produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística):** parte considerável da produção intelectual, notadamente discente, está situada nos estratos inferiores

do Qualis/CAPES. Além disso, a produção é, quase em sua totalidade, nacional e distribuída de forma desigual entre os membros docentes e discentes.

Importante observar que, embora o Programa procure estabelecer uma produção intelectual alinhada à área de concentração, às linhas de pesquisas, à estrutura curricular e aos projetos de pesquisa do corpo docente, há necessidade de estratégias que tornem essa produção mais próxima do teto do estrato superior do Qualis/CAPES e distribuída de forma mais equânime, entre os docentes.

- **internacionalização e inserção local, regional e nacional:** no que se refere à internacionalização, constatou-se que o corpo docente permanente não tem projetos de pesquisa financiados por organismos internacionais, não participa de projetos sediados em instituições estrangeiras e/ou internacionais e não realizam outras atividades em instituições estrangeiras, tais como bancas examinadoras, estágios, reuniões, treinamentos e visita técnicas. Além disso, destaca-se a ausência de professores visitantes estrangeiros na composição do corpo docente e a publicação científica conjunta com pesquisadores estrangeiros.

Quanto à inserção local, regional e nacional, registra-se a ausência na participação de projetos em cooperação com empresas, com outras instituições públicas e com organizações do terceiro setor.

- **Infraestrutura de funcionamento e financiamento:** o programa possui, em geral, boa infraestrutura de funcionamento, sobretudo, considerando os aspectos físicos e de equipamentos. Nesse contexto, merece destacar a necessidade de ampliação do corpo técnico-administrativo e a melhoria na qualidade do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), inclusive com a reestruturação do Portal de Periódicos da Instituição. Além disso, faz-se necessário adequar e melhorar outros elementos que interferem na qualidade das atividades docentes e discentes, como os recursos e os financiamentos para projetos, a ajuda de custo para participar de eventos técnico-científicos, o aumento do número de bolsas de estudos e a implantação do módulo dissertações do programa no RIUFAL.

3 OBJETIVOS E METAS A SEREM ALCANÇADOS

A formulação de objetivos e de metas demandam estratégias que definem aspectos de mudanças internas do Programa refletidas na construção do plano estratégico, considerado como instrumento de reflexões e de direcionamento das ações. Nesse sentido, a partir da análise situacional, que identificou os pontos fortes e fracos do PPGCI/UFAL, considerando as oportunidades e as ameaças presentes no atual contexto, foram estabelecidos para o Programa objetivos e metas a serem alcançados, no período de quatro anos (2021-2024). O conjunto de objetivos estratégicos e de metas foi elaborado com o propósito de aumentar a eficiência e a eficácia das ações do PPGCI/UFAL, tomando, como referência, a visão, a missão e os objetivos.

17

3.1 Articulação entre objetivos do Programa e ações estratégicas da PROPEP/UFAL

É importante explicitar, inicialmente, que os objetivos foram definidos considerando, de modo amplo, o alinhamento com o PDI/UFAL e, especificamente, com o conjunto de objetivos estabelecidos para a **Dimensão Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo**, quais sejam, “Elevar a qualidade da pós-graduação” e “Ampliar a oferta de vagas em cursos de pós-graduação stricto sensu”. (UFAL, 2019, p. 32). Operacionalmente, tratou-se de alinhar os objetivos deste planejamento às ações estratégicas da PROPEP/UFAL, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Articulação entre objetivos PPGCI/UFAL e ações estratégicas da PROPEP/UFAL

OBJETIVOS PPGCI/UFAL (2021-2024)	AÇÕES ESTRATÉGICAS DA PROPEP/UFAL (2019-2023)
Reestruturar e qualificar o corpo docente.	Participação na construção de editais de contratação de docentes para atrair pesquisadores produtivos.
Consolidar os perfis de formação discente.	Promoção de cursos/capacitações sobre inovação.
	Promoção de cursos/capacitações sobre temas que incentivam o empreendedorismo em todos os <i>campi</i> da UFAL.
Ampliar e qualificar da produção intelectual.	Apoio a iniciativas de captação de recursos de grupos e pesquisadores.
	Aumento do número de bolsas.
	Apoio a publicações de qualidade.
Internacionalizar e expandir a inserção local, regio-	Realização de seminários de bibliometria e produção científica.
	Formulação de política de acolhimento de docente e

OBJETIVOS PPGCI/UFAL (2021-2024)	AÇÕES ESTRATÉGICAS DA PROPEP/UFAL (2019-2023)
nal e nacional.	<p>pesquisador estrangeiros a fim de estabelecer protocolo corrente para o procedimento de recepção de pesquisador ou docente estrangeiro.</p> <p>Tradução de páginas <i>web</i> dos PPGs.</p> <p>Criação de Institutos Interdisciplinares e Temáticos para melhorar diálogo em questões sociais prementes com instituições internacionais.</p> <p>Formulação de política de acolhimento de docente e de pesquisador estrangeiros a fim de estabelecer protocolo corrente para o procedimento de recepção de pesquisador ou docente estrangeiro, institucionalizando o fluxo e despensalizando a ação.</p> <p>Melhoria da estrutura de suporte ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER).</p>
Adequar e melhorar a infraestrutura de funcionamento e de financiamento.	<p>Visitações periódicas aos PPGs para discutir, para implantar e para avaliar estratégias de melhoria.</p> <p>Ampliação do quadro de servidores técnicos de apoio aos PPGs.</p> <p>Incentivo e capacitação de pesquisadores e extensionistas para a apresentação de projetos em parceria com a fundação de apoio vinculada à UFAL.</p> <p>Captação de recursos por meio de projetos institucionais.</p> <p>Apoio a iniciativas de captação de recursos de grupos e de pesquisadores.</p>

Fonte: Elaborado pela equipe com base em UFAL (2019).

As ações estratégicas da PROPEP/UFAL estão dispostas de maneira mais abrangente no PDI/UFAL (2019-2023), contemplando outros elementos que se apresentam, inclusive como estruturantes e/ou complementares ao conjunto de ações que já são desenvolvidos no Programa. Neste planejamento estratégico, estão presentes aquelas que possuem relação direta com os objetivos e com as metas do PPGCI/UFAL, de curto e de médio prazos, evidenciando que este está fundamentado na filosofia de trabalho, na missão, nas diretrizes pedagógicas, na estrutura organizacional e nas atividades acadêmicas e técnico-científicas do planejamento institucional.

3.2 Articulação entre objetivos, ações estratégicas e metas do Programa

Como pode ser observado no Quadro 2, a partir dos objetivos, definiram-se as ações estratégicas e as metas do Programa, que mantém estreita relação com a análise situacionais, notadamente com os pontos fracos e com algumas ações estratégicas da PROPEP/UFAL

(2019-2023), que buscam alcançar os objetivos mais alinhados a este planejamento estratégico, ou seja, a ampliação e a qualificação da pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, o alcance de todas as metas está previsto para o final do quadriênio (2021-2024).

Quadro 2 – Objetivos, ações estratégicas e metas do PPGCI/UFAL (2021-2024)

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS
Reestruturar e qualificar corpo docente.	Ampliação do corpo docente permanente, colaborador e visitante, internacional e nacional, por meio de editais de credenciamento, de descredenciamento e de recredenciamento.	Ampliação em 20% do corpo docente permanente, colaborador e visitante, internacional e nacional.
	Incentivo ao corpo docente a participar de editais de bolsas de produtividade.	Submissão de 5 projetos de pesquisa para obtenção de bolsa de produtividade junto ao CNPq.
	Ajuste no regime de dedicação de parte do corpo docente permanente em decorrências de mudanças estruturais, políticas e emergenciais.	Credenciamento do corpo docente com 80% de docentes com participação exclusiva e 20% com participação em, no máximo, dois programas.
	Estabelecimento de política de qualificação dos docentes via pós-doutorado.	Afastamento de 20% do corpo docente para realizar pós-doutorado.
Consolidar os perfis de formação discente.	Aprimoramento no campo da informação, da tecnologia e da inovação, com oferta de novos componentes curriculares.	Oferta de 4 novas disciplinas com temáticas estratégicas e inovadoras vinculadas à informação, à tecnologia e/ou à inovação.
	Promoção de participação dos discentes nos grupos e nos projetos de pesquisa em andamento.	Ingresso de 80% dos discentes nos grupos e nos projetos de pesquisa em andamento.
	Estabelecimento de elementos curriculares que atendam às exigências de qualificação e de expansão do ensino superior, da profissionalização e da pesquisa em informação, tecnologia e inovação.	Implantação de 2 elementos curriculares no formato de Estudos Avançados em Informação, Tecnologia e Inovação.
	Desenvolvimento de ambiente de incentivo à produção de conhecimento em informação, em tecnologia e em inovação, a partir da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.	Realização de 4 Seminários de Informação, Tecnologia e Inovação (Siti), com a oferta de palestras, de <i>workshops</i> e de ações de extensão.
Ampliar e qualificar a produção intelectual.	Incentivo à produção intelectual de docentes, de discentes e de egressos em periódicos dos estratos superiores do Qualis/CAPES.	Realização de 4 Workshops sobre os processos de elaboração, de submissão e de avaliação de artigos científicos, conforme os critérios Qualis/CAPES
	Estímulo à produção intelectual internacional de discentes, de docentes e de egressos.	Tradução de 8 artigos para publicação em periódicos científicos internacionais.
	Publicação de coletâneas e congê-	Publicação de 4 coletâneas com a

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS
	res com a participação de docentes, de discentes e de egressos.	colaboração de docentes, de discentes e de egressos.
Internacionalizar e expandir a inserção local, regional e nacional.	Participação de docentes, de discentes e de egressos em projetos e em ações de parcerias internacionais.	Ingresso de 4 docentes, de discentes e/ou de egressos em projetos e em ações de parcerias internacionais
	Convite pesquisadores estrangeiros para participar de grupos e de projeto de pesquisa e de eventos técnico-científicos promovidos pelo Programa.	Ingresso de 4 pesquisadores estrangeiros em grupos e/ou em projetos de pesquisa e participação de 4 pesquisadores estrangeiros nas edições do Siti.
	Incentivo à participação de docentes, de discentes e de egressos em eventos internacionais.	Inscrição de 8 participantes em eventos internacionais.
	Realização de eventos científicos no Programa com parcerias internacionais.	Realização de quatro edições do Siti com parcerias internacionais.
	Lançamento de editais destinados a docentes e a discentes estrangeiros.	Contratação de 2 docentes estrangeiros e seleção de 2 discentes estrangeiros.
	Ampliação das publicações em periódicos científicos internacionais.	Publicação de 8 artigos em periódicos científicos internacionais.
	Adequar e melhorar a infraestrutura de funcionamento e de financiamento.	Desenvolvimento de parcerias com empresas, instituições públicas e organizações de terceiro setor.
Ampliação o corpo técnico-administrativo.		Contratação de 1 técnico-administrativo.
Qualificação dos processos editoriais da Ciência da Informação em Revista.		Promoção de 4 revisões e/ou atualizações nos processos editoriais da Ciência da Informação em Revista.
Captação de recursos para financiamento de projetos de pesquisa e ajuda de custo para participação em eventos técnico-científicos.		Submissão de 4 projetos destinados ao financiamento de projetos de pesquisa e ajuda de custo para participação em eventos técnico-científicos.
Aumento do número de bolsas de pós-graduação, visando à permanência no programa.		Obtenção de 3 bolsas de pós-graduação junto à FAPCAL.
Implantação do módulo destinado ao arquivamento e à disponibilização das dissertações do Programa no RIUFAL.		Depósito de 100% das dissertações defendidas no RIUFAL.
Estabelecimento uma infraestrutura para implantação de Curso de Doutorado.		Ampliação do corpo docente em 30%. Ampliação das vagas ofertadas no mestrado em 25%. Aumento da produção qualificada dos docentes, dos discentes e dos egressos em 25%. Contratação de 1 servidor técnico-administrativo.

Fonte: Elaborado pela equipe (2020).

Os objetivos visam à reorganização, à ampliação e à qualificação das ações junto ao ambiente interno. A partir deles, direcionam-se os projetos estruturantes vinculados às estratégias e ao plano de ação com vistas às mudanças de elementos do ambiente interno do PPGCI/UFAL. Tais projetos estruturam ações que envolvem debilidades ou pontos fracos ou que potencializam os pontos fortes do Programa. Nesse sentido, com o avanço da implementação do planejamento estratégico e, por conseguinte, da consolidação do Programa, pode-se projetar, a longo prazo, algumas ações estruturantes:

- Análise da organização curricular do Programa para melhor atender às demandas dos ambientes interno e externo, inclusive com a implantação de curso de Doutorado.
- Formulação de procedimentos técnicos e pedagógicos junto ao processo de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação.
- Estruturação de estratégias de avaliação e de monitoramento do funcionamento acadêmico e administrativo do programa.
- Definição de Programas de Pesquisa do PPGCI/UFAL, de acordo com as prioridades conformadas pela dinâmica do planejamento estratégico.
- Formação interna de docentes para capacitação em planejamento, em avaliação, em metodologia de ensino-aprendizagem no Ensino Superior.

Essas ações estruturantes estão, em maior ou menor medida, presentes nas etapas e estratégias que compõem o plano de ação estabelecido para os próximos quatro anos, como pode ser observado na próxima seção. É importante ainda frisar que os objetivos e as metas estabelecidos podem ser desdobrados, conforme o nível de alcance dos resultados, inclusive com a submissão de proposta de doutorado, no final do quadriênio, uma vez que este é um dos pontos centrais das pretensões estabelecidas pela PROPEP/UFAL, objetivando superar a situação de assimetria em que se encontra na relação com outras instituições da Região Nordeste, onde os programas de pós-graduação com mestrado e doutorado apresentam maior percentual: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) (70%), Universidade Federal da Bahia (UFBA) (68%), Universidade Federal do Ceará (UFC) (70%) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) (58%). Na UFAL, apenas 32% dos programas ofertam mestrado e doutorado (UFAL, 2019).

A abertura de novos cursos de doutorado depende, em boa medida, da consolidação dos programas que ofertam cursos de mestrado e, em função disso, os resultados das avaliações operadas pela Capes adquirem especial importância para a identificação das potencialidades e dos limites dos diferentes programas institucionais. (UFAL, 2019, p. 84).

Como bem destacado na análise institucional, a implantação de novos cursos de doutorado, inclusive na área de Comunicação e Informação, depende da consolidação dos cursos de mestrados que estão em funcionamento.

4 PLANO DE AÇÃO: ETAPAS E ESTRATÉGIAS

O plano de ação é composto por cinco etapas, cada uma delas com um conjunto de estratégias que condicionarão a execução, no período de quatro anos. Este plano foi elaborado, em grande medida, a partir da metodologia 5W2H, que corresponde às iniciais, em inglês, dos seguintes questionamentos: “O quê?” (*What*), “Quando?” (*When*), “Por quê?” (*Why*), “Quem” (*Who*), “Como?” (*How*) e “Quanto custa?” (*How Much*). A justificativa (Por quê) de cada uma das etapas e estratégias estão descritas abaixo, e o custo não foi mensurado, em decorrência da imprevisibilidade e dos investimentos de origem do Governo Federal.

Além da descrição de etapas e de estratégias, como pode ser observado no Anexo A – Plano de Ação do Quadriênio 2021-2024, para cada uma das etapas, foram definidos as estratégias, os agentes responsáveis, o espaço de desenvolvimento, o quantitativo de ações e o prazo para a realização da etapa.

4.1 Reestruturação e qualificação do corpo docente

A reestruturação do corpo docente é uma das principais etapas que compõem o plano de ação, uma vez que há necessidade de acompanhar as mudanças ocorridas no processo de avaliação, especificamente, no que concerne ao número de participação em programas de pós-graduação. Assim, define-se, como estratégias básicas para a reestruturação do corpo docente, **a elaboração de instrumento normativo interno, no formato de resolução, a publicação de editais para os processos de credenciamento, de descredenciamento e de credenciamento do corpo docente e a contratação de professor visitante**. Estes processos, inclusive, devem fazer parte de uma política de ajuste do corpo docente conforme necessidades amplas e pontuais.

A qualificação do corpo docente também deve ser uma constante, e, para tanto, define-se como estratégias básicas **a realização de pós-doutoramento e a obtenção de bolsa de produtividade**. Apesar disso, é importante considerar que outras estratégias complementares podem ser adotadas, por exemplo, **a realização de cursos de aperfeiçoamento e a participação em diferentes eventos técnico-científicos**, notadamente, no cenário internaci-

onal, atentando-se para as atualizações, para o aprofundamento e para as inovações que vão surgindo na área de conhecimento.

4.2 Consolidação dos perfis de formação discente

A consolidação dos perfis de formação discente é importante, na medida em que possibilita a obtenção de diferentes perfis de egressos, considerando a área de concentração, as linhas de pesquisa, as disciplinas obrigatórias e as combinações possíveis com as disciplinas eletivas. Essa já é uma prática no Programa, mas pode ser ampliada e consolidada, sobretudo, considerando a reestruturação do corpo docente e a emergência de novas temáticas no campo da informação, da tecnologia e da inovação. Como estratégia, definem-se **a oferta de novas disciplinas eletivas** que contemplem novas temáticas e novas abordagens teórico-metodológicas, **a maior participação dos discentes nos grupos e nos projetos de pesquisa em andamento**, objetivando a maior aderência da produção à área de concentração e à respectiva linha de pesquisa.

É importante destacar também que, conforme o processo de consolidação da organização curricular, outras estratégias podem ser usadas, sobretudo, com a realização de atividades complementares, como a realização de minicursos e a participação mais intensa em ações de produção e de comunicação técnico-científica.

4.3 Ampliação e qualificação da produção intelectual

A produção intelectual é uma materialização dos diferentes processos de pesquisa, de ensino, de extensão e de inovação que compõem a formação e a qualificação *stricto sensu*. Com efeito, ela é um dos principais itens dos processos avaliativos e, por conseguinte, precisa ser ampliada e qualificada, conforme o Programa for avançando no processo de consolidação. Para tanto, estabelecem-se, como estratégias, **a colaboração permanente entre os docentes, os discentes e os egressos em grupos e projetos de pesquisa**, o que resultará em discussões e em produções mais densas, **a publicação em periódicos mais bem qualificados**, nacionais e internacionais, **o planejamento, a organização e a publicação de coletâneas e de congêneres**, comunicando as pesquisas conclusas e em andamento no Programa.

Além dessas estratégias, outras podem ser adotadas visando a ampliar a rede de pesquisa e de produção, inclusive com a participação de grupos, de projetos e de membros interinstitucionais.

4.4 Internacionalização e inserção do Programa

25

A internacionalização é uma dimensão importante no processo de consolidação da pós-graduação e depende, sobretudo, da infraestrutura de produção intelectual, que compreende uma rede de colaboração construída em torno da pesquisa, do ensino, da extensão e da inovação. Essa infraestrutura se formaliza, em grande medida, a partir do **estabelecimento de convênios e de acordos com diferentes instituições internacionais**, que possibilitam parcerias entre pesquisadores, docentes e discentes. Além dessa estratégia macro, definem-se outras como **a participação de membros de instituições estrangeiras em grupos de pesquisa do Programa**, o que possibilita a troca de experiências, **a participação em eventos internacionais**, objetivando comunicar as pesquisas em andamento e acessar outros conhecimentos, muitas vezes, inacessíveis no cenário nacional, **a publicação em periódicos internacionais**, provendo a maior visibilidade da produção intelectual.

A internacionalização deverá ainda ser ampliada, com a participação de pesquisadores internacionais em bancas, em projetos de pesquisa e em eventos desenvolvidos pelo programa. A parceria com pesquisadores internacionais contribuirá no plano de ação anteriormente descrito de qualificação da produção docente.

A inserção local, regional e nacional é outro elemento fundamental nos processos de ampliação e de consolidação do Programa, na medida em que evidenciam os impactos e os desdobramentos da atividade de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação que estão sendo desenvolvidas. Nessa perspectiva, define-se, como estratégias, **a participação de discentes e de docentes permanentes como palestrantes em eventos técnico-científicos regionais e nacionais**, objetivando comunicar as pesquisas conclusas e em andamento, **a participação de professores permanentes como Editores e/ou membros da Equipe Editorial de periódicos nacionais**, visando a contribuir com a dinâmica da produção, da comunicação e da divulgação técnico-científica; **a participação de docentes permanentes em Comitês de**

Assessoramento às agências de fomento estaduais e nacionais, objetivando colaborar com a dinâmica dos financiamentos de pesquisa e com a produção intelectual.

Além desses, um item que merece destaque nesta dimensão diz respeito **qualificação do periódico científico Ciência da Informação em Revista (ISSN 2358-0763)**, mantido pelo Programa. Essa estratégia é fundamental para a execução dessa etapa do planejamento, em seu conjunto, na medida em que tanto contribui para a internacionalização quanto para a inserção nacional. Considerando o estágio de envolvimento atual do periódico, a estratégia de maior impacto, contudo, refere-se ao convite a pesquisadores de diferentes países para divulgar suas pesquisas nesta publicação.

Por fim, define-se, como estratégica, **a participação em projetos e em ações de empresas, de instituições públicas e de organizações do terceiro setor**, objetivando desenvolver parcerias que repercutam em diferentes dimensões, notadamente, educacionais, tecnológicas, econômicas, sociais e culturais.

4.5 Adequação e melhoria na infraestrutura de funcionamento e de financiamento

De modo geral, o Programa dispõe de uma boa infraestrutura de funcionamento, porém algumas adequações e melhorias podem ser feitas, considerando os processos progressivos de ampliação e de consolidação. Nesse contexto, constata-se que a necessidade de **ampliação do corpo técnico-administrativo** é fundamental, principalmente, levando em consideração a possibilidade de ampliação das atividades, inclusive com a futura implantação de um curso de Doutorado.

Além disso, faz-se necessário definir estratégias visando à qualidade do periódico científico Ciência da Informação em Revista, destacando a **atualização da versão do SEER e a implantação do módulo dissertações do PPGCI/UFAL no RIUFAL**, objetivando o arquivamento, a comunicação e a divulgação das dissertações defendidas.

No que concerne à infraestrutura de financiamento, destacam-se as seguintes estratégias: **a captação de recursos e de financiamentos para projetos de pesquisa** no âmbito do Programa, **a captação de ajuda de custo** para custear a participação de docentes e de discentes em eventos nacionais e internacionais, o aumento das cotas de bolsa de estudos para os mestrandos.

5 MENSURAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS

No período de 2021 a 2024, próximo quadriênio de avaliação, as atividades planejadas e em processo de implantação devem ser monitoradas para certificar se estão sendo alcançadas, considerando os elementos que compõem o plano de ação, ou seja, as etapas do plano, as estratégias estabelecidas, os agentes envolvidos, os espaços destinados, o percentual de execução e o cumprimento do prazo.

A mensuração e o acompanhamento dos resultados objetivam:

- monitorar os pontos fracos ou de difícil execução do plano de ação;
- realizar ajustes nas estratégias definidas para o alcance das etapas estabelecidas;
- incentivar os agentes envolvidos no desempenho de suas atividades;
- ajustar as quantidades e os prazos, conforme necessidades;
- calcular a taxa de êxito na execução das etapas planejadas;
- redefinir o nível de investimento nas etapas e nas estratégias, centrando-se naquelas que apresentam menor índice de desempenho.

O acompanhamento será realizado semestralmente, considerando as estratégias definidas e as escalas de alcance de resultados (ótimo, bom, regular, insuficiente e péssimo), na linha de tempo do cronograma estabelecido, conforme Quadro 2. Esses conceitos serão mensurados, respectivamente, considerando as bases das escalas 100%, 80%, 60%, 40% e 20% de alcance de resultados.

Quadro 3 – Escalas de resultados alcançados

Etapa	Estratégia	2021		2022		2023		2024	
		2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2
Etapa 1									
Etapa 2									
Etapa 3									
Etapa 4									
Etapa 5									

Fonte: elaborado pela equipe (2020).

Após o diagnóstico do desempenho e identificando, especialmente, as situações regulares, insuficientes e péssimas, estas serão mais bem analisadas, buscando alcançar as causas, as consequências e as possíveis soluções para obtenção de resultados mais satisfatórios, pelo menos, próximo a uma escala boa.

As etapas que contemplam elementos presentes na Política de Avaliação serão, complementarmente, monitoradas pela Comissão de Autoavaliação, conforme critérios, procedimentos e instrumentos definidos neste documento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. **Área: Comunicação e Informação: Fichas de Avaliação e Anexos para Programas Acadêmicos e Profissionais.** 2019a. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/FICHA_AVALIACAO/COMUNICACAO_E_INFORMACAO_12_12.pdf. Acesso em: 20 ago. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. **Documento de Área – Área 31: Comunicação e Informação.** 2019b. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/Documento_de_%C3%A1rea_2019/COMUNICACAO.pdf. Acesso em: 20 ago. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020.** Brasília, 2010a. v. 1. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/livros-pnpg-volume-i-mont-pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020: documentos setoriais.** Brasília, 2010b. v. 2. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/pnpg-miolo-v2-pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. **Portaria nº 486 - CTC-ES/CAPES, de 14 de maio de 2020.** Reconhece cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), acadêmicos e profissionais, recomendados pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior - CTC-ES da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, em sua 179ª Reunião, realizada de 26 a 28 de setembro de 2018. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-486-de-14-de-maio-de-2020-257195108>. Acesso em: 20 ago. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. **Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da PG: Documento Final da Comissão Nacional de Acompanhamento do PNPG 2011-2020 – 10/10/2018.** Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/2018-pnpg-cs-avaliacao-final-10-10-18-cs-final-17-55-pdf>. Acesso em 20 ago. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. **Requisitos para a Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN): Ciências Sociais Aplicadas 1.** 2016b. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/documentos/Criterios_apcn_2semestre/Crit%C3%A9rios_de_APCN_2017_-_Ci%C3%A2ncias_Sociais_Aplicadas_I.pdf. Acesso em: 20 ago. 2020.
- SOUZA, F. C. Ciência da Informação no Brasil: o desenvolvimento da pesquisa e suas implicações na formação de mestres e doutores. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.

22, n. 1, p. 79-94, jan./abr. 2012. Disponível em:
<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/9680>. Acesso em: 16 abr. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL). **APCN Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**: mestrado acadêmico. Maceió: UFAL, 2018. 247p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**: período 2019-2023. Maceió: UFAL, 2019. 360p. Disponível em:
<https://pdi.ufal.br/documentos/pdi-2019-2023/pdi-ufal-2019-2023-completo.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.

APÊNDICE A - PLANO DE AÇÃO DO QUADRIÊNIO 2021-2024

Etapa	Estratégia	Agente	Espaço	Quantidade	Prazo			
					2021	2022	2023	2024
1 - Reestruturação e qualificação do corpo docente	Elaborar Resolução de Credenciamento, de Descredenciamento e Recredenciamento	Colegiado do PPGC/UFAL	PPGCI/UFAL	1	X			
	Realizar credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes	Comissão de Seleção	PPGCI/UFAL	2	X			X
	Contratar docente visitante	Governo Federal e PRO-GEP/UFAL	PPGCI/UFAL	2	X		X	
	Submeter projetos de bolsa de produtividade	Docentes	CNPq	4	X	X	X	X
	Realizar pós-doutorado	Docentes	Instituições, no Brasil e no exterior, exceto as que fizeram o doutorado	4	X	X	X	X
2 - Consolidação dos perfis de formação discente	Ofertar novas disciplinas eletivas	Colegiado, Coordenação e Docentes	PPGCI/UFAL	8	X	X	X	X
	Participar dos grupos de pesquisa e de projetos em andamento	Docentes, Discentes, Egressos e Membros externos	PPGCI/UFAL	1	X	X	X	X
3 - Ampliação e qualificação da produção intelectual	Aglutinar docentes e discentes em grupos e projetos de pesquisa	Docentes, Discentes, Egressos e Membros externos	PPGCI/UFAL	1	X	X	X	X
	Publicar em periódicos mais bem qualificados	Docentes, Discentes, Egressos e Membros externos	Periódicos Qualis (nacionais e internacionais)	48	X	X	X	X
	Organizar e publicar coletâneas e congêneres	Docentes, Discentes, Egressos e Membros externos	PPGCI/UFAL e EDUFAL	8	X	X	X	X
4 - Internacionalização e inserção do programa	Estabelecer convênios e congêneres internacionais	Coordenação do PPGCI/UFAL e ASI/UFAL	ASI/UFAL	4	X	X	X	X
	Integrar pesquisadores de instituições estrangeiras nos grupos de pesquisa do Programa	Líder do Grupo de Pesquisa	Grupos de Pesquisa do CNPq/UFAL/PPGCI	4	X	X	X	X
	Participar de eventos internacio-	Docentes e Discentes	Instituições técnico-	8	X	X	X	X

Etapa	Estratégia	Agente	Espaço	Quantidade	Prazo			
					2021	2022	2023	2024
	nais		científicas sediadas no exterior					
	Atuar em periódicos nacionais e internacionais	Docentes	Periódicos nacionais Qualis Periódicos internacionais Qualis/CAPES	8	X	X	X	X
	Publicar em periódicos internacionais	Docentes, Discentes e Egressos	Periódicos internacionais Qualis/CAPES	8	X	X	X	X
	Participar de projetos e de ações com o setor empresarial, com o setor público e com o terceiro setor	Docentes, Discentes e Egressos	Empresas, instituições públicas e organizações do terceiro setor locais e regionais	4	X	X	X	X
5 - Adequação e melhorias na infraestrutura de funcionamento e financiamento	Ampliar o corpo técnico-administrativo	Coordenação do PPG-CI/UFAL e PROGEP/UFAL	PPGCI/UFAL	2		X	X	
	Melhorar o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas	Editores da Ciência da Informação em Revista e SIBI/UFAL	SIBI/UFAL	4	X	X	X	X
	Implantar o módulo dissertações do programa no RIUFAL	Coordenação do PPG-CI/UFAL e Direção do SIBI/UFAL	RIUFAL	1	X			
	Captar recursos e financiamentos para projetos	Coordenação do PPG-CI/UFAL e PROPEP/UFAL	CAPES, CNPq e FAPEAL	4	X	X	X	X
	Captar ajuda de custo para participar de eventos	Coordenação do PPG-CI/UFAL e PROPEP/UFAL	CAPES, CNPq e FAPEAL	24	X	X	X	X
	Aumentar o número de bolsas de estudos	Coordenação do PPG-CI/UFAL e PROPEP/UFAL	CAPES, CNPq e FAPEAL	4	X	X	X	X